

EDITORIAL

Foi em 1998 que a primeira Revista APEO foi editada e desde aí muitas têm sido as mudanças na sua publicação...

Cientes de que a mudança faz parte da vida, sentimos necessidade de repensar a sua publicação e decidir o que pretendemos fazer com a revista da APEO.

Transformar a revista num periódico de carácter científico tem sido um anseio da Associação ao longo destes 17 anos de publicação, pois queremos contribuir para a divulgação do estado da arte da Enfermagem Obstétrica e da Saúde Sexual e Reprodutiva em Portugal.

Com o décimo primeiro número, no ano 2011, introduzimos a publicação do resumo bilingue e um ano depois estreámos a versão on-line, de acesso aberto, com possibilidade de publicação de artigos em espanhol e inglês.

Com a edição deste décimo quinto número e quarta publicação digital online em www.apeobstetras.com, introduzimos a obrigatoriedade do título e resumo em três línguas e operámos mais uma alteração na sua publicação, passando a sua periodicidade a ser semestral, em Junho e Dezembro. A língua de publicação é, preferencialmente, o português, mas igualmente se aceitam, trabalhos em inglês e espanhol.

Todas as alterações propostas têm como objetivo melhorar a qualidade da revista bem como enquadrá-la no desenvolvimento das publicações nacionais e internacionais. Bem-haja a todos os autores e revisores pela colaboração e entendimento da necessidade de modificação das normas de publicação.

Desde há muito tempo que desejávamos uma revista mais sólida e modernizada, alterámos a sua política editorial bem como os seus objetivos. Será por excelência um meio privilegiado de difusão de trabalhos científicos e académicos, publicando artigos originais resultantes da produção e investigação científica na área da saúde sexual reprodutiva. Conta com a produção de investigadores, docentes e profissionais desta área, nacionais e estrangeiros, que pretendam colaborar e enriquecer este projeto. Assim, desde o número anterior

alargámos a comissão científica a professores doutorados, nacionais e estrangeiros, que emitem o seu parecer em sistema de double blind review.

Pretendemos ainda:

- alargar a comissão científica a peritos estrangeiros;
- inscrever a revista em bases de dados, para assim ampliar o seu campo de divulgação;
- atribuir número DOI - Digital Object Identification;
- criar no site da APEO espaço próprio com todas as edições publicadas;

Daremos prioridade a estes objetivos que merecerão todo o nosso empenho e dedicação no sentido de expandir a sua divulgação aos diferentes profissionais de saúde, com especial atenção aos enfermeiros especialistas na área de saúde materna e obstétrica.

Estas são as intenções que vão nortear o nosso futuro. Queremos produzir uma referência editorial, que se paute pelos padrões das publicações estrangeiras, e aproxime os profissionais portugueses da área de saúde materna e obstétrica dos colegas estrangeiros, garantindo que o conhecimento publicado é revisto pelos pares.

Ao terminar resta-nos apresentar este número que inclui sete artigos dos quais quatro são artigos de investigação sobre aleitamento materno, parto e saúde sexual que ilustram o estado da arte e retratam a excelência dos cuidados produzidos.

Queremos continuar a melhorar a qualidade da revista garantindo confiança e promovendo a adesão dos leitores e autores.

Bem-haja pela fidelidade e dedicação a este projeto da APEO, fazendo votos de podermos continuar a contar com o esforço de todos.

Participe neste projeto... envie o seu artigo.

A Presidente da APEO

Dolores Silva Sardo

Junho 2015